



CINEMA

LITERATURA

MUSICA

TELEVISAO

PENSAMENTOS

FALE CONOSCO

PIPOQUEIROS

busca

Ok



CINEMA

Guerra dos Sexos

Por: Fábio Freire



Sr & Sra Smith tinha tudo para ser uma bomba. Não passa de mais um blockbuster de férias feito com o intuito de faturar muita grana. É embalado em uma premissa mais do que absurda de deixar qualquer um com os dois pés atrás. E, o pior, é a primeira reunião na telona do mais novo casal de Hollywood, Brad Pitt e Angelina Jolie, que, aliás, começaram o affair durante as filmagens da produção. Mas, mesmo com todos os

ingredientes para figurar na lista das grandes decepções do ano, o filme sai melhor do que a encomenda e funciona muito bem como diversão ligeira. E esse é o grande trunfo de *Sr & Sra Smith*, não se levar a sério e apostar no inverossímil para conquistar a platéia.

O responsável por transformar uma decepção em potencial num filme bacana não são os astros Pitt e Jolie, mas o diretor Doug Liman, que já tem no seu currículo outras três produções bem interessantes, os independentes *Swingers* e *Vamos Nessa!* e o thriller de espionagem *A Identidade Bourne*. Em *Sr & Sra Smith*, Liman faz uso de uma montagem modernosa, uma trilha sonora bacana e do charme dos protagonistas para deixar o longa com cara de sessão da tarde: bobinho e ordinário. A decisão de mesclar ação e comédia resulta em uma produção mais leve e menos pretensiosa, ainda que isso resulte na perda de ritmo em certas situações, principalmente na primeira parte do filme.

Pitt e Jolie são um casal "em crise" que depois de cinco ou seis anos de casamento sentem que a relação entre os dois está esfriando. O que nenhum dos dois sabe é que seus respectivos companheiros são, na verdade, assassinos profissionais. É com esse fiapo de história que Doug Liman conduz a produção. E uma de suas grandes sacadas é dar mais espaço para as acaloradas discussões de Pitt e Jolie do que para as reviravoltas absurdas e pouco convincentes do roteiro. A partir do momento que os dois descobrem a verdade, o público é brindado com tiradas impagáveis sobre as mentiras que ambos contavam um ao outro, o desgaste da relação e, principalmente, a indefectível guerra dos sexos.

Sr & Sra Smith funciona não apenas como uma metáfora do casamento (as cenas dos dois tentando se matar em casa remetem à comédia *A Guerra dos*

Roses, no qual Michael Douglas e Kathleen Turner levavam a palavra divórcio às últimas conseqüências), mas também do eterno embate entre homens e mulheres, ambos querendo provar sua superioridade. As atuações de Pitt e Jolie ajudam a dar ao filme um clima de farsa e *Sr & Sra Smith* os recupera de uma série de trabalhos medíocres e interpretações idem (*A Mexicana*, *Tróia*, *Roubando Vidas*, *Amor Sem Fronteiras*, só para citar os mais recentes). Aqui, os dois exalam charme e o público até esquece que eles não são bons atores.



ATUALIZAÇÕES

17/06 Van Damme, a redenção [JCVD]

17/06 Katie Melua [Katie Melua - The Katie Melua Collection]

28/05 Canto de casa para todos os pretos [Livia Lucas - Canto de Casa]

28/05 Da Lama ao Caos. [Chico Science & Nação Zumbi - Da Lama ao Caos]

17/04 Meio que tardio [Guns and Roses - Chinese Democracy]

DO MESMO AUTOR

A vingança é vermelha [Viagem Maldita]

Segundo round [Manderlay]

Bonequinha de luxo [Café da Manhã em Plutão]

Salada mista pop e pós-moderna [Kill Bill - Vol 1]

Minha vida sem mim [O Sol de Cada Manhã]

LEIA TAMBÉM

19/05/2006 A Casa de Férias do Sr. Hood [O Ladrão da Eternidade (Clive Barker)]

08/03/2004 Mais uma de rock'n'roll [The Smiths: história-banda]

11/04/2004 Há 20 anos, Manchester dava ao mundo mais um belo filho [The Smiths - The Smiths]

04/02/2007 A saga dos Bone continua... [Bone (Jeff Smith)]

07/06/2007 Zodíaco, o livro [Zodíaco (Robert Graysmith)]



As cenas de ação são um capítulo à parte. Mesmo sendo para lá de inacreditáveis (a perseguição de carros não poderia faltar e o final beira o absurdo), elas dão conta do recado e servem para mostrar que Pitt e Jolie estão em perfeita sintonia, além de no auge de suas belezas. Como se tudo isso fosse pouco, Doug Liman ainda faz questão de dirigir de forma elegante, sendo auxiliado pelos cenários sofisticados e pela bela fotografia. No final das contas, a produção é um belo exemplo de que não é pecado nenhum recorrer a fórmulas desgastadas, desde que, claro, os envolvidos não se levem a sério. E *Sr & Sra Smith* é exatamente isso, um filme que não passa de uma diversão ligeira, bem feita e sem pretensão nenhuma.

18/06/2005

[Voltar](#)

Comentário dos leitores:

Nenhum comentário foi feito, seja o primeiro a comentar.

>> [Clique aqui para enviar seu comentário!](#)